

Director, editor e proprietário  
**Antonio Dias Plato de Castro**  
Redacção e Administração:  
Rua da Rainha, 56-A  
Telef. 4313

# Notícias de Guimarães

FUNDADO EM 1932

Composição e impressão:  
**TIP. IDEAL**  
Telef. 4381  
— VISADO PELA CENSURA —  
— AVENÇA —

## JORNADA DE BEM-FAZER

Os pobres são produto da nossa condição social.

Existem. Não podemos sequer iludir-nos da sua não existência.

E porque os pobres existem, não podemos, humanamente, voltar-lhes as costas.

Importa velar pelas suas necessidades. Ajudá-los a suportar a sua condição de miséria. Como Cireneu na tragédia do Calvário, temos que os ajudar a conduzir a sua cruz.

E' dever nosso repartir com eles o pão e o caldo que temos à nossa mesa; cobrir a sua nudez; curar as suas feridas; ampará-los na sua velhice.

Esta doutrina de misericórdia, não é minha. Foi clamar nos *Sermões da Montanha*.

Desde que há homens sobre a Terra sempre houve pobres. E o que é pior, é não alcançarmos jamais maneira de resolver esse problema. Parece até que, quanto mais se multiplicam os organismos de assistência, mais aumenta a legião dos necessitados.

Este mal orgânico tem a consistência de uma instituição. Ora, se não sabemos expurgar este mal, façamos, ao menos, por reduzir ao mínimo as suas consequências.

Se velarmos pelos pobres, as desigualdades sociais não produzirão em seu espírito remordimentos de inveja. Não acenderemos em seu peito o fogo da revolta. Aquietaremos a sua impaciência e desferper. E nós seremos mais ricos... de sentimento.

Estas divagações são afluxo reflexo dos *Sermões da Montanha*.

Vem aí a iniciativa benemérita do *Património dos Pobres*. Quem lançou a semente, a boa semente, foi o Padre Américo.

Este sacerdote singularmente notável, fez em nosso século a mais extraordinária das revoluções.

Não contente ainda com haver erguido algumas *Casas dos Gaiatos* — que são por si só um princípio novo de regeneração e educação de crianças caídas em desgraça —, quis a sua ténpera de autêntico Apóstolo promover um movimento de acção em prol da construção de casas para os pobres.

*Casas para dar, e não casas para arrendar aos pobres!*

Antes dele, uma semelhante ideia era uma epébole, um sonho, sem nenhum vislumbre de realidade. Hoje, mercê da vontade forte e sublimada desse sacerdote, não só se concebeu, mas tornou-se possível uma tão promissora e nobilitante iniciativa.

Nas múltiplas modalidades assistenciais observadas, nenhuma ganha em profundidade àquela que dá ao pobre *uma casa*.

E' que, além do valor dessa casa, avulta nela, na sua posse, um somatório de benefícios, tão fecundos em seus efeitos, que despertam no fe-

liz ou felizes possuidores dessa casa uma concepção nova da vida.

Porque assim é, a iniciativa do *Património dos Pobres* não representa apenas uma tentativa, uma experiência, um ensaio, mas uma triunfante realidade.

São já dezenas e dezenas de casas que se erguem, aqui e ali, glorificando o sacerdote magnânimo e culto que um tão notável empreendimento concebeu e anima.

A garantir o êxito desta campanha em prol de *casas para os pobres*, está o movimento entusiástico que se evidencia não só em manifestações de carácter individual, mas até mesmo nos grupos profissionais, escolares e instituições, de caridade, de entre as quais se destacam as Conferências de S. Vicente de Paulo.

Vai agora a cidade de Guimarães pronunciar-se.

Se queremos afastar da sociedade o aspecto sinistro de uma desordem apocalíptica; se queremos alcançar um melhor estado de consciência, propício a uma melhor digestão; se não queremos ser *comunizantes*, à maneira russiana, há só uma atitude a assumir: é colaborar nas obras de bem-fazer.

Façamos o exercício da bondade, dando cada um na medida dos seus recursos. O rico, o remediado, o pobre, podem e devem dar ao pobrezinho.

Se nos metermos na nossa cidadela de egoísmo, fiados na impunidade, entregues ao *deixa correr*, não somos dignos da nossa condição de civilizados.

O concelho de Guimarães já começou colaborando nesta formidável Obra que se chama — *Património dos Pobres*.

Vizela e Urgezes, já algo se pronunciaram.

Guimarães admira a Obra do Padre Américo.

Mais uma vez, por maneira eloquente, o vai demonstrar — erguendo algumas *casas para dar aos pobres*.

A. L. DE CARVALHO.

## Exposição de Pintura

Encerra-se amanhã a Exposição de Pintura a óleo e aguarelas que o Pintor d'Arte e Professor da Escola Industrial, António Fernandes, realizou na Sala de leitura da Sociedade Martins Sarmento.

Este distinto Artista português, estagiário nas Missões Estéticas de Férias em Coimbra, Leiria e Vila Viçosa e representado em Museus, Câmaras e diversas galerias particulares, patenteia exuberantemente em quarenta e três quadros, o poder da sua técnica, o domínio da harmonia nas cores e nas tonalidades e a segurança do pincel no sortilégio das mutações e do pormenor.

Dos monumentos às paisagens, o Pintor António Fernandes oferece encantadores motivos — alguns locais e de pitoresca expressão... — na magia das cores, gritantes ou discretas.

Esta exposição foi muito visitada e admirada, causando sucesso os quadros apresentados por este Artista de rara sensibilidade.

A inauguração do certame foi feita, no dia 29, à tarde, pelo Che-

Se é bom vimaranense, auxíllia a Sociedade Protectora dos Animais.

## Matar Saudades

Venho matar saudades! Abraçar  
Os amigos de sempre com ternura.  
Encher esta minh'alma de luar  
Há muito mergulhada em noite escura...

Vós não podeis sequer imaginar  
Como eu passei dois anos de amargura  
Sem vir à minha Terra e ao meu Lar,  
Sem ver na Penha amiga a Formosura!...

Venho matar saudades! São a oito  
Neste meu coração alanceado  
Que me encham lés a lés o largo peito...

Aqui me tendes velho e acurvado,  
Mas na amizade firme e bem direito,  
Na gratidão soberbo e apumado...

Venho matar saudades — neste Maio  
De perturbante aroma a balsamina...  
Afagar a caveira do Sampaio,  
Os ossos abraçar do Zé de Pina...

Do Pégaso, do meu jerico baio,  
Eu desço à Terra Mater Nicolina,  
E venho recordar, em áureo ensaio,  
A Festa da Minerva e da Batina...

Venho ressuscitar a inerte Musa,  
Erguer bem alto aqui a minha infusa,  
Desafiar Deus Baco, o rubicundo...

Tomar uma *piela* entre a Velhada,  
Dormir, não ter insónias, nada, nada,  
Sonhar num melhor mundo que este mundo...

(Versos lidos pelo seu autor na reunião dos "Velhos Nicolinos" do mês de Maio, realizada no dia 29). DELFIM DE GUIMARÃES.

## AOS NICOLINOS

"Carta aberta aos antigos alunos do Liceu de Guimarães..."

Velho Nicolino: Escreve-te um antigo devoto de Nicolau Santo das margens frias e terçosissimas do Rio Vizela, desta Vizela aindár, Rainha das Termas de Portugal.

Procura-te por este único mero ao seu alcance para uma conversa amena, cavaqueira saudosa e que, possivelmente, não pode ser de muita utilidade.

Assim, pondo de parte a palavra que mata para olhar só ao seu interesse espiritual ou moral, vamos ao assunto que motivou esta, esperando que benevolentemente me atenderás até ao fim.

Lá, pois, Velho Nicolino, e antes de julgares a utilidade destas desprezíveis sugestões, analisa-as conscienciosamente, pesa-as nos

fe do Distrito, sr. Tenente-Coronel Nery Teixeira, tendo assistido, também, entre outras individualidades, os srs. Presidente da Câmara Municipal, Presidente da S. M. S., professores da nossa Escola Técnica, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, etc.

## A Orquestra Sinfónica do PORTO em Guimarães

Está a despertar justificado interesse a vinda a esta cidade no próximo dia 21 do corrente, da ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO, sob a direcção do consagrado INO SAVINI.

O programa, já escolhido, constituirá um verdadeiro êxito, que esgotará a lotação do Teatro Jordão.

Parabéns à Sociedade de Concertos «Moreira de Sá», pela arrojada iniciativa de proporcionar não só aos seus sócios, mas também ao público em geral, a audição deste excelente conjunto Artístico.

teus interesses pessoais mesmo e, se assim o quiseres — sei que o que queres, vai ditar-te a Razão! — ajuda a construir este edifício útil e necessário à nossa coorte de velhos — e novos, por que não? — alunos do Liceu de Guimarães, ao desenvolvimento intelectual, artístico e estético da comunidade, das nossas famílias, dos interesses de Guimarães mesmo, da benemerência, da nossa mutualidade no porvir.

Por que não, Velho Amigo?!... In principio...

Vejam os: No princípio tudo será confusão e possíveis decisões. Depois, depois o tempo, o grande mestre, limará todas as arestas até ao seu funcionamento perfeito.

Velho Amigo, façamos um cálculo:

Desde que funciona o Liceu de Guimarães, quantas gerações já por lá passaram e deixaram o seu coração preso com muitas saudades a esse cenóbio onde passámos o melhor da vida, onde nos sorriu a mocidade descuidada por entre ilusões, alegrias e passatempos brejeiros?

Quantos velhos Nicolinos de todas as posições sociais estão espalhados por este Mundo de ambições e injustiças, de perseguições e desmandos?

Alguns milhares, possivelmente. Pois bem: — Viste, Velho Amigo, as últimas Festas Nicolinas, promovidas por Novos e Velhos?

Observaste a chegada do Pinheiro?

Assististe ao colossal banquete de confraternização na monumental sala de jantar do Restaurante Jordão?

Não viste ali reunidos em franca camaradagem velhos e novos, *juvens de barbas brancas*, pais, filhos e netos, irmãos e sobrinhos, médicos e advogados, oficiais do exército e funcionários públicos, industriais e comerciantes, empregados e patrões, toda essa coorte magnífica e brilhante de antigos alunos do nosso Liceu Martins Sarmento em amistososo convívio, a matar saudades da mocidade distante, a reviver as travessuras distantes que prendem a nossa velha amizade «como a hera agarrada ao rochedo», no poético dizer do nosso vate saudoso — Bráulio Caldas?

Pois, Velho Amigo, se não viste toda essa alegria estuante da mocidade de hoje e de outrora, fica sabendo que nestes dias soleníssimos duma saude que não morre, nesta vetusta, nobre e sempre leal cidade se juntaram algumas centenas de teus discípulos, contemporâneos ou antigos alunos desse velho e querido estabelecimento de ensino.

E, fica sabendo, a maior parte

## ASSEIO E HIGIENE

A falta de Asseio e de Higiene é um factor que não só dá lugar a comentários desprimorosos e reveladores da incompreensão de quem a deve combater, mas que também contribui para a expansão de certas doenças, neste caso quando se trate, sobretudo, do interior das habitações. Em Guimarães, essa falta tem sido ventilada na Imprensa e é de lamentar que continue a merecer tão acentuada atenção, porquanto esse facto apenas poderá significar que não se tem feito nesse sentido o que é exigido pela própria categoria desta terra, infelizmente achacada aos efeitos da própria sorte.

Quando à limpeza exterior dos prédios, acabam de ser afixados os respectivos editais camarários tornando-a obrigatória e determinando, no que se refere a cores, que estas não poderão depender do *paladar* de cada proprietário e que, por esse motivo, só a Câmara se poderá pronunciar sobre as que devem ser aplicadas. Evidentemente, que se trata de um critério de absoluta afinidade com o aspecto agradável que a cidade deve oferecer, mas verifica-se, por outro lado, conforme a experiência o tem demonstrado, que nem todos cumprem essa obrigação ordenada por quem de direito e que, portanto, essa cláusula constante do referido edital tem passado, de ano para ano, a ser *letra morta* para os infractores, abusando, assim, do Poder da Autoridade, em prejuízo do prestígio desta e da harmonia do asseio público nesse sector da vida cidadina.

Porém, tudo isso se poderá evitar com uma fiscalização rigorosa ordenada pela Entidade competente e a qual, sem contemplanções nem transigên-

cias, mandará inutilizar as cores que contrariarem o bom gosto, fazendo-as substituir pelas que forem indicadas pela Repartição Técnica do Município. Enquanto assim não acontecer, o cenário das cores impróprias e não aconselháveis manter-se-á e continuará a ser portador das mais desagradáveis impressões. E dito isto, quanto ao exterior dos prédios, aplaudimos a sugestão de pessoas autorizadas com referência à falta de higiene em muitas habitações ocupadas por inquilinos que não têm as indispensáveis instalações sanitárias, embora pagando a renda sujeita ao imperativo da Lei. Não desejamos especializar casos desta natureza, mas o que é certo é que se fosse levada a efeito uma vistoria nesse sentido, chegar-se-ia à conclusão triste e desoladora de haver muitos inquilinos vítimas desse pormenor.

Espera-se que chegue a oportunidade de Guimarães gozar os benefícios do saneamento, mas entretanto a falta de higiene de grande número de habitações é tão sensível e tão perniciosa que exige a devida atenção a bem da saúde de quem, pela força das circunstâncias, é obrigado a viver dentro delas. Não falamos com Procuração de quem quer que seja, mas reportamo-nos, apenas, a factos sentidos e visíveis e que, por isso, estão ao alcance da nossa apreciação, embora, muito melhor do que nós, apreciados colaboradores deste jornal já tenham feito as mais oportunas e clarividentes considerações a tal respeito. No entanto, é o clamor da consciência de mais um a juntar ao de muitos outros.

V. C. A.

## A verdadeira educação

A escola deve ser a sequência, a continuidade, o prolongamento dum bom lar. Ao mestre não podem ser estranhos todos os dados de observação na criança, as suas reacções, posto que o mais leve gesto, a mais leve contracção, o pormenor que mais insignificante pareça vem tantas vezes definir e caracterizar o temperamento, a índole, a tendência da alma em botão. A criança é excessivamente

impressional, é grande a sua susceptibilidade. O perceptor deve seleccionar os livros e jornais infantis com o maior critério e ponderação.

E' fértil a literatura infantil de trigo e joio, com obras compatíveis com a idade das crianças, mas também inçada de publicações que, por deseducativas, não devem ser lidas pelas almas juvenis. Igualmente nem todos os jornais destinados a crianças, com aventuras policiais, histórias de crimes, cenas de tiros e coisas quejandias — excitando, desvairando a imaginação, criando um mundo irreal e de sonhos — e ela é essencialmente imaginativa — devem cair nas suas mãos.

Estamos mesmo em ceter que a quase totalidade dos jornais infantis não são de carácter lididamente formativo e educativo.

Um livro mau — como um mau jornal — pode ser a ruína da alma em botão, como o bom pode ser a sua salvação — diz-nos eloquentemente Alfani.

Devemos incutir na criança o hábito da leitura, mas livros escolhidos, seleccionados que,

### «Jornal de Notícias»

No dia 2 passou mais um aniversário do nosso prezado e ilustre colega do Porto, *Jornal de Notícias*, velho e honrado órgão da Imprensa portuguesa que muito tem sabido prestigiar pela sua conduta firme e inalterável, servindo sempre os legítimos anseios do grande público que o lê e acompanha as suas iniciativas.

Felicitemos na pessoa do seu ilustre director e nosso querido Camarada e Amigo, sr. M. Vaz Pacheco de Miranda, todos quantos trabalharam no prestigioso diário portuense.

prometeu voltar para as próximas festas...

Falta só organizar a nossa Associação. E por que não?

Vejam os.  
(Conclui no próximo número)  
JULIO DAMAS.

## Conselho Municipal No MEU

Tem merecido especial interesse ao Conselho Municipal a aprovação do Ante-plano de Urbanização, razão por que o mesmo tem continuado a reunir sob a presidência do sr. Presidente da Câmara, atendendo à natureza e responsabilidade do assunto em causa.

Na última reunião, o Conselho deliberou que o sr. Arquitecto Urbanista, autor do trabalho, fosse convidado a comparecer a uma reunião, a fim de prestar certos esclarecimentos sugeridos por alguns Conselheiros.

Pelo adiantado da hora, nada podemos dizer do que se passou na reunião de ontem à tarde, que, como as anteriores, foi presidida pelo sr. Presidente da Câmara, secretário pelos Conselheiros srs. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães Couto e Professor Mário de Sousa Meneses.

## Cantinho de... graça

*Zebedeu Pacheco é «reporter» do jornal «Zig-Zag» e há dias assistiu a um casamento — a uma romaria e ainda a um desastre. Chegou à redacção já bastante tarde — um pouco bebido — e cheio de sono mandou para a composição a seguinte notícia que o tipógrafo compôs e escapou à revisão a qual àquela hora adiantada já tinha abalado.*

*Eis a notícia:*

*Ontem — de madrugada — cerca das treze horas, contrairam matrimónio na sétima esquadra da policia os jovens nubentes Francisco Capote e Amelia Liborio — os quais haviam sido utropelados por um eléctrico na estação da Trindade. No funeral incorporaram-se muitas pessoas de uestuque no nosso meio social sendo organizados vários turnos tendo tocado — durante a festividade — uma esplêndida banda de música que muito animou aquela festa.*

*Acabadas as cerimónias religiosas os noivos e os convidados foram conduzidos ao banco do Hospital da Misericórdia onde lhes foi servido um lauto banquete sendo a chave do caixa entregue ao sr. dr. Gregório da Silva que se limitou a verificar o obito das duas vítimas.*

*Na corbelha dos noivos viam-se riquíssimas prendas entre as quais uma coroa de grandes dimensões com lindas fitas roxas onde poderia ler-se a seguinte dedicatória:*

*«Eterna saudade dos vossos Pais».*

*Aos brindes falou o chefe da esquadra que meteu tudo no aljube tendo comparecido também uma ambulância dos bombeiros os quais dançaram até alta madrugada. Os noivos que haviam recolhido à sala das observações parturam em viagem de núpcias para o necrotério sendo lançados muitos balões — e fogo do ar.*

*Aijá Zus!*

na pureza da sua doutrina, nos assuntos morais e educativos que versem, nos exemplos de civismo, de patriotica intenção, de trabalho honesto, da dignificação da virtude, da caridade e do amor do próximo permitam e dêem uma mais sólida, gradual e intensa formação moral.

Conhecemos inúmeras publicações eutadas pelo Secretariado Nacional de Informação e destinadas a crianças, que são um mimo de literatura infantil.

Muitas delas são narrativas da história pátria, duma simplicidade cativante, sem forçadas interpretações, claras, puras de doutrina.

Sem duvida, nas narrativas da nossa História há mil exemplos que podem contribuir valiosamente para a formação da nossa juventude, fortalecendo-a com as virtudes ancestrais da Raça Lusa, os feitos notáveis dos nossos maiores.

De igual modo, os assuntos religiosos, os temas bíblicos, a beleza e sublimidade das parábolas, o encanto das suas alegorias são factor educativo de grande valia na formação infantil.

Na didáctica da redacção dê-se também a criança temas de feição religiosa, adaptando-os, explicando-os, não lhes tirando nunca o encanto, o seu sabor original.

S. Torcato, 2-6-54.  
PROF. J. MARTINS LIMA.

## CANTINHO

Quarta-feira, 19, ao meio da tarde quente.

Agora me chegou a tentadora Palestra de Reinaldo dos Santos, na Reunião Rotariana braguesa de 18-7-53, homenageando Manuel Monteiro.

Boa edição da *Pax*. Um precioso Estudo em sintese empolgante.

\* \* \*

Sexta-feira, 21.  
No *Diário* braguês, o maravilhoso Poema, que traz, ao alto, a rubrica de A. Pinto Machado, merecia trazer, ao fundo, a rubrica de A. Correia de Oliveira, dos bons tempos do eminente Poeta de Belinho.

\* \* \*

No sábado, 22.  
Só hoje me chegou o *Comércio* amiguinho.

Traz Costa Guimarães cantando a *Morna* linda. Um abraço mal quente ao Poeta estremecido.

\* \* \*

Terça-feira, 25.  
Chegadinhos de fresco, os «Restos de Igrejas Visigóticas».

O novel e preclaro e queridíssimo Cónego Arlindo revela tanta vastidão de Saber como se aprecia na Palestra Reinaldina, acima referida.

\* \* \*

Na sexta-feira, 28.  
Toda a vida, fiz recortes. Das «Novidades» de 26, não os faço.

Guardá-las-ei, inteirinhas. Tão vasta e tão formosa é a Homenagem a Moreira das Neves!

\* \* \*

Quarta-feira, dia 2.  
O Pregão Gualteriano, do nosso A. L., quanto vale? Cem escudos? Quinhentos ditos?

\* \* \*

Anteontem me chegou o 1.º volume da preciosíssima Monografia *Santa Casa*.

É a rubrica faltosa do Ofereente muito amado?

\* \* \*

Toda a vida, comprei livros. Em Abril de 51, adquiri os Poemas de Aurélio Fernando. Gostei deles, muito, muito. Não lhes fiz referência, porque estava nuns 8 meses em que resisti ao vício de rabiscar. Ontem, reli o Grande Aurélio.

O meu prazer triplicou. A edição, honra a Oficina de S. José, de Braga. A revisão, algo deixa a desejar. Escapa.

GERESINO.

## DISPENSÁRIO ANTI-TUBERCULOSO

Está aberto concurso, pela Direcção dos Serviços de Construção do Ministério das Obras Públicas, para arrematação da empreitada de construção de um dispensário anti-tuberculoso nesta cidade, sendo motivo para que nos felicitemos.

«A protecção aos animais faz parte da moral e da cultura dos povos». Inscra-se sócio da Sociedade Protectora dos Animais.

## OFICINA DE REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

Em INSTALAÇÕES de

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS.

REBOBINAGENS DE DÍNAMOS, MOTORES E TRANSFORMADORES ELÉCTRICOS.

RECONSTRUÇÕES DE BATERIAS, etc.

São garantidos todos os serviços por esta casa executados.

**Ribeiro de Oliveira & Mendes**

LARGO DA REPÚBLICA DO BRASIL, 43 — TEL. 4689

GUIMARÃES

## «Malta 16 de Julho», Sociedade Protectora dos Animais

Com vista ao seu passeio anual à Penha no próximo dia 18 de Julho e às festividades a realizar ali por ocasião do seu 10.º aniversário, reuniram em assembleia geral ordinária, no passado dia 29, os componentes da «Malta 16 de Julho» — Agrupamento Recreativo Vimaranesense —, que, entre várias resoluções tomadas, elegeu, por aclamação, os seus elementos directivos para 1954-55, ficando os cargos assim distribuídos: *Assembleia geral*: presidente, Joaquim Garcia; 1.º secretário, José Machado; 2.º ditto, Piácido Pacheco de Miranda; *Direcção*: Presidente, José Miranda da Costa Pacheco; vice-presidente, José da Cunha Paredes; secretário, José da Cunha; tesoureiro, Joaquim Alves da Costa; vogais, António Fernandes e Joaquim Pereira Soares.

A nova direcção está já a trabalhar com entusiasmo e dedicado bairrismo para que às festas deste ano e ao local da «Malta», na estância da Penha, não falte um mínimo de carinho e protecção, de beleza e alegria.

## FERIADO DE 10 DE JUNHO

Por determinação legal, todos os estabelecimentos, incluindo os de mercaderias sujeitos ao regime de descanso semanal, são obrigados a encerrar no próximo dia 10, por ser feriado nacional. As mercaderias podem conservar-se abertas na véspera, até às 21 horas.

## Foguetes... de três respostas...

### O «melro» e o «turo»

Em dias aborrecidos, eu desço até à cidade, para entreter meus sentidos em cata de novidade; e desperta meus ouvidos certa musicalidade — acordes apeteçidos já da minha mocidade!...

No alto da torre sineira da igreja da Oliveira canta um «cuco» jovial: sem ter pretensões, tem brio de cantar ao desafio com o «melro» do Toural...

O do hino a «prestações», da *Sinfonia Incompleta*, esse tem mais pretensões, mais afinada a «palheta»: com os quatro olhos focados, canta mais... mas aos bocados...

— Que ternas as melodias do «despique» embalador, a dar-nos, todos os dias, desde manhã ao sol-pôr, a tristura indefinida dum bimbaihar de garrida a ecoar pelos telhados, pelas ruas e ruelas, praças, largos e vielas; e lembrando os «cozinheiros» às madamas e donzelas, que se esquecem, p'las janelas, dos seus amenos cuidados...

... E mui cheios de contento, alegres da nossa vida, com tão bizarros debates: eu e o meu pensamento buscamos a tebaida, p'ra recolher a penas...

MANEL D'AZURÉM.

## Uma festa cultural das filiadas

da M. P. Feminina

No Teatro Jordão, que se via repleto de pessoas desta cidade e de fora, foi levado a efeito, na quarta-feira, por iniciativa da Subdelegacia da M. P., um sarau cultural em comemoração do Dogma da Imaculada Conceição, em que tomaram parte as filiadas dos 4 centros secundários desta cidade e, ainda, algumas de Braga que aqui se deslocaram propositadamente para aquele fim.

Foi uma festa linda, a que assistiram, também, as autoridades locais, o reitor do Liceu e professores daquele e de outros estabelecimentos de ensino.

A ampla e esplêndida sala estava decorada com gosto.

## A pureza do sulfato de cobre nacional

A direcção do Grémio da Lavoura de Arouca, por deliberação do respectivo Conselho Geral, sob proposta de um vogal que manifestou dúvidas sobre a percentagem de pureza do sulfato de cobre nacional, mandou efectuar uma análise deste sulfato no laboratório do Instituto de Climatologia e Hidrologia da Universidade do Porto.

O resultado dessa análise, que se encontra em poder do referido Grémio, revelou que a amostra do sulfato de cobre nacional, a ela sujeita, tinha uma pureza efectiva superior a 99 %.

Ficou, mais uma vez, demonstrada a excelência da qualidade do sulfato de cobre nacional.

## Associação Fúnebre

Em Assembleia Geral, realizada em 30 de Maio passado, foi apresentado o plano de construções da Associação Fúnebre, compreendendo a edificação de 10 casas tipo I e 10 casas tipo II, amplas e sadias, respectivamente de 4 e 5 divisões, para alugar a alguns sócios da Instituição, o qual foi aprovado, esperando-se agora a aprovação das entidades superiores, para que essa iniciativa de largo alcance social se torne um facto.

Entretanto apraz-nos informar que se encontra aberta a inscrição para o aluguer dessas casas, devendo todos os interessados apresentar na secretaria da colectividade o respectivo requerimento, onde lhes serão prestadas quaisquer informações de que porventura careçam.

## Para Pintar paredes

use MURÁGUA

uma tinta que se

prepara em 10 minutos  
seca em 10 horas  
e dura anos

Agente: Domingos Cosme Baptista Vieira

Depositários: João Garcia & C.ª, L.ª

GUIMARÃES

MÁRIO COSTA & C. L.ª

PORTO LISBOA

## TUBOS GALVANIZADOS!...

Unicos importadores no Concelho: 170

A Competidora de Representações, L.ª

Só importamos tubos de parede normal, porque:

Tem mais parede, mais duração e suportam o dobro da pressão.

R. da Rainha n.º 115 — Tel. 4523

GUIMARÃES

VENDE-SE no lugar de Margaride, junto à estrada, com 6.000 metros quadrados.

Na redacção se informa. 235

## Para uma Doente

Encontra-se em Lisboa, a receber tratamento no Instituto de Oncologia, uma mulher de Guimarães, mãe de cinco filhos, todos eles de tenra idade.

O marido, humilde trabalhador, sem quaisquer recursos, a não ser o mísero salário, apela, por intermédio do nosso jornal, para os sentimentos de caridade dos seus conterrâneos, pois só o concurso de benemerência poderá evitar a interrupção do tratamento.

Aqui deixamos o apelo, na esperança de que ele encontrará eco no coração dos nossos leitores.

Transporte . . . 300\$00

Recebemos mais:

D. Maria Gonçalves Frias 20\$00

Anónima . . . . . 50\$00

Anónima . . . . . 50\$00

A. L. . . . . 20\$00

A transportar . . . 440\$00

## INCÊNDIOS

Na madrugada de ante-ontem, por volta das 3 horas, manifestou-se, com muita violência, um incêndio na Fábrica de Fiação e Tecidos do Malhadouro, na freguesia de Polvoreira, pertencente à firma Amadeu Esteves & Irmão.

O sinistro teve início na secção de tecelagem e deve ter sido provocado por um ferro eléctrico.

No local compareceram os Bombeiros Voluntários de Guimarães, com vário material e seguidamente os Voluntários de Vizela, prestando ambas as corporações excelentes serviços. No ataque ao fogo, que foi dirigido pelo comandante interno dos B. V. de Guimarães, sr. António Ferreira da Cunha, empregaram-se 5 agulhetas.

Os prejuízos são muito grandes.

Manifestaram-se pequenos incêndios numa casa do Largo da República do Brasil, habitada pela sr.ª D. Maria da Madre de Deus Pimenta; numa dependência da fábrica de Alberto Rodrigues de Figueiredo & Filhos, no Pevidém; e na freguesia de Atães, numa casa propriedade do sr. Manuel Ramos, que era habitada por António Ribeiro Cardoso e sua família.

Os Bombeiros Voluntários de Guimarães prestaram bons serviços.

## Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos forçados a retirar, mais uma vez e já depois de composto, o artigo original, entre ele a «Peregrinação pelo Termo de Guimarães» e a secção «Dos Livros». Pedimos do facto imensa desculpa.

## Teatro Jordão

HOJE, ÀS 15 H E ÀS 21,30 HORAS

APRESENTA

O Mundo nos seus braços

com Gregory Peck e Anne Blyth

A odisséia de um capitão, adorado pelas mulheres e temido pelos homens.

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

TERÇA-FEIRA, 8 -- ÀS 21,30 HORAS

A mulher que inventou o amor

com Silvana Pampanini e Rossini Brazzi

A época da Galanteria, do Romantismo, da Elegância dum mundo que não volta.

(Espectáculo para maiores de 18 anos)

QUINTA-FEIRA, 10 -- ÀS 15 H E ÀS 21,30 HORAS

As aventuras de Peter Pan

O sonho mais audacioso de Walt Disney, ultrapassando os limites do próprio sonho.

Em complemento o filme da série «Maravilhas da Natureza» AVES AQUÁTICAS

(Espectáculo para maiores de 6 anos) à tarde

(Espectáculo para maiores de 13 anos) à noite

SÁBADO, 12 -- ÀS 21,30 HORAS

Em Sessão Popular

O TIRANO DO ARIZONA

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

## FIBRA ARTIFICIAL

**PRIRIX**  
Agentes-Depositários

WANDSCHNEIDER & C.ª, L.ª

R. Cândido dos Reis, 74-2.º

TELEF. (Est. 17) PORTO

Comp. 21 404

Fogo de Artifício

para revenda aos melhores preços e dos mais conceituados pirotécnicos,

«TREVO DA SORTE»

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 111

## BOMBAS "SILVAR"

BOMBAS DE FERRA AUTOMÁTICA PARA POÇOS PROFUNDOS!

Pesca água com um só tubo até à profundidade de 20 metros!!!

AGENTE E DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O DISTRITO DE BRAGA

**BERNARDINO JORDÃO, FILHOS & C.ª, L.ª**

GUIMARÃES

## M. P. MAIA

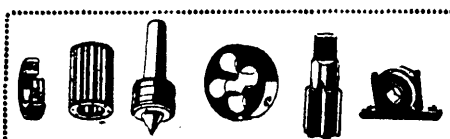
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 54-A

TELEFONE, 40476

Agente e Depositário dos: ROLAMENTOS E MATERIAIS

**SKF**

Estudos, Orçamentos, etc.



246



# da cidade

## Boletim Elegante

### Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 8, os nossos prezados amigos srs. Manuel de Sousa Guise, residente no Porto, João Fernandes e a sr.ª D. Julieta Helder de Sousa Guerra Pistone, esposa do sr. dr. Tito Ildefonso Pistone, médico dos Hospitais Cívicos de Lisboa; no dia 9, o nosso bom amigo sr. João Augusto Passos; no dia 10, mademoiselle Maria José da Costa Portela, filha do nosso prezado amigo sr. eng.º José Augusto da Costa Portela, e a sr.ª D. Maria do Céu Mendes Silva, esposa do nosso bom amigo sr. António da Silva; no dia 12, a sr.ª D. Maria Antónia Mota Prego Cunha Gomes, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. Bonfim Martins Gomes e mesdemoiselles Maria Guilhermina Caldeira, filha do nosso bom amigo sr. Alfredo Caldeira, e Maria Alberta Lima Laranjeiro, filha do nosso prezado amigo sr. Alberto Laranjeiro dos Reis; no dia 13, o nosso prezado amigo sr. P.º João Pedro de Sampaio Bourbon (Lindoso) e a sr.ª D. Laurinda Fernandes Simões, esposa do nosso amigo sr. João de Oliveira Simões.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

### Partidas e chegadas

Com sua esposa esteve nesta cidade, no domingo, o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Delfim de Guimarães, a quem tivemos o prazer de abraçar.

— Deu-nos a honra da sua visita o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Coronel António de Quadros Flores.

— Partiu para o Gerez, a uso de águas, o nosso prezado amigo sr. Bernardino Alves Marinho.

— Partiram para Lourdes, a tomar parte numa Peregrinação, o nosso prezado amigo sr. Domingos Mendes Fernandes com sua esposa, e as esposas dos também nossos bons amigos srs. Albino Rebelo e José Machado Teixeira.

— Deram-nos há dias o prazer da sua visita os nossos queridos amigos srs. dr. Francisco de Melo, de S. Pedro da Raimonda, e Manuel Fernandes Porto, de Infias.

— Tem estado em Barcelona o nosso prezado amigo sr. Luís Correia de Sousa Areias.

— Esteve nesta cidade, tendo visitado o seu particular amigo sr. António Emílio da Costa Ribeiro, o distinto Professor dr. João Porto, de Coimbra.

— A fazer o seu habitual tratamento de águas, partiu para o Gerez, o nosso prezado amigo sr. Abel Machado Faria.

— Encontra-se em Melgaço, a fazer o seu habitual tratamento de águas, o nosso bom amigo sr. José Jacinto Júnior.

— Está nas suas propriedades do Telhado, em Taboado, a família do nosso bom amigo sr. Fernando Lobo Neves Pereira.

### Nascimentos

Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Emília Celeste de Almeida Leite Macedo, esposa do sr. Ildefonso Augusto Alves Macedo. Mãe e filha estão bem.

Parabéns.

— Na Maternidade da Vila de Santo Tirso, deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Amélia Dias de Freitas Lima Laranjeiro, esposa do nosso prezado

amigo sr. Francisco Laranjeiro dos Reis, residente em Lordelo. Mãe e filho estão bem. Parabéns.

### Baptizado

Na Igreja de N. S.ª da Oliveira, baptizou-se, na 4.ª-feira, um filho do sr. Alberto Gomes da Silva Guimarães e de sua esposa a sr.ª D. Maria Rita Duarte Xavier Guimarães, que recebeu o nome de Rui Manuel.

Foram padrinhos o nosso prezado amigo sr. Arnaldo Alpoim da Silva Meneses e sua esposa a sr.ª D. Modesta de Sá Alpoim de Meneses.

### Doentes

Em consequência de uma queda e por ter sofrido fractura de um braço, encontra-se doente o nosso prezado amigo sr. Francisco de Matos Chaves.

— Tem passado bastante doente o nosso bom amigo sr. Lino Xavier de Carvalho.

— Já se encontra restabelecido, com o que muito folgamos, o nosso querido amigo sr. dr. Francisco Moreira Sampaio.

— Em Lisboa, tendo sido submetida a uma melindrosa operação, tem passado bastante doente a esposa do nosso prezado amigo sr. dr. Serafim Ferreira de Oliveira.

— Continua doente, no Hospital da Ordem do Carmo, no Porto, o nosso prezado amigo e distinto médico-dentista sr. dr. Alvaro Carvalho.

— Já regressou a esta cidade, encontrando-se em franca convalescência, a sr.ª D. Maria das Neves Melo de Sousa, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Jesus de Sousa.

— Tem passado ligeiramente incomodado o nosso bom amigo sr. José de Oliveira.

— Do Hospital da Misericórdia regressou a sua casa, em S. Torcato, entrando em vias de franca convalescência, o nosso bom amigo sr. João da Costa Guimarães.

— Tem passado doente o estimado sacerdote e nosso bom amigo Rev. P.º António da Costa Pereira Guimarães.

— Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Antero H. da Silva.

— Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

### Falec. e Sufrágios

#### D. Amélia dos Prazeres Moniz Coelho

Em Fermil de Basto, onde se encontrava e após prolongados sofrimentos, que suportou com verdadeira resignação cristã, finou-se, confortada com todos os sacramentos da S. M. Igreja, a sr.ª D. Amélia dos Prazeres Moniz Coelho, de 50 anos, irmã das sr.ªs D. Ana Ermelinda de Moura Moniz Coelho de Lima, casada com o sr. António de Sousa Lima, e D. Silvéria de Moura Moniz Coelho Guedes Gomes, casada com o sr. Capitão José Guedes Gomes, e do sr. Manuel Maria Moniz Coelho.

A saudosa senhora viveu nesta cidade durante muitos anos e dedicou-se a obras de Caridade e a Instituições religiosas, sendo muito estimada.

O seu funeral, realizado na 2.ª-feira em Fermil de Basto, esteve muito concorrido. A toda a família dorida, especialmente aos nossos amigos srs. Capitão José Guedes Gomes e António de Sousa Lima, apresentamos sentidas condolências.

#### Joaquim Bastos Monteiro

No Porto, em casa de seu irmão Prof. sr. dr. Hernâni Monteiro, faleceu, confortado com todos os Sacramentos, o sr. Joaquim Bastos Monteiro, dedicado cooperador da importante Companhia de Seguros «Garântia».

O extinto, que nesta cidade contava muitas simpatias, conquistadas pelo seu espírito alegre e pelas suas apreciáveis qualidades de cul-

tura e educação, colaborou, por diversas vezes no nosso jornal, e deixa publicadas várias obras, principalmente sobre os Ramos de Seguros de Vida, a que se dedicou. Entre outras publicou as seguintes:

«Através do Seguro de Vida» — «Um exemplo de economia publicitária» — (As minhas propagandas no Brasil; O Calvário dos Seguros; A Publicidade e a Vida); «Coisas da Vida» — «De Tarifa em Punho» — «Epítome do Intermediário de Seguros de Vida»; — «Catequese Seguradora»; — «Os Construtores do Seguro Alheio»; — «O Seguro de braço dado com a Fantasia»; — «O Seguro Morreu de Velho»; «Seguros de Vida, as meninas dos meus olhos», etc.

Foi um devotado propagandista do Seguro da Vida, a que dedicou a maior parte da sua actividade e com certo êxito.

A notícia da sua morte contristou-nos profundamente.

A seu irmão e demais família dorida, apresentamos sentidas condolências.

#### D. Maria de Azevedo Campos

Na sua residência, à Avenida D. Afonso Henriques, faleceu, contando 51 anos, a sr.ª D. Maria de Azevedo Campos, casada com o sr. Américo Ferreira Barbosa, mãe da sr.ª D. Maria Fernanda de Campos Barbosa e dos srs. José, Domingos, Armindo e Orlando Nuno de Campos Barbosa; irmã do sr. Francisco de Azevedo Campos, residente em Braga; cunhada dos srs. Herculano Alberto Martins de Almeida, residente na Póvoa de Varzim, e Avelino Silva, desta cidade.

O seu funeral efectuou-se na 3.ª-feira, para o cemitério Municipal, após os ofícios que foram celebrados, perante numerosa assistência, na Igreja paroquial de S. Sebastião.

A família dorida, apresentamos condolências.

#### Sebastião da Silva Oliveira Salgado

Contando apenas 28 anos e vitimado por uma congestão cerebral, finou-se, na 5.ª-feira, em casa de seu dedicado tio, sr. Sebastião Mendes, conceituado industrial na Av. Conde de Margaride, onde residia, o sr. Sebastião da Silva Oliveira Salgado, casado com a sr.ª D. Guilhermina Teixeira Salgado, filho do sr. José da Silva Oliveira Salgado; irmão da sr.ª D. Maria de Belém e dos srs. Alberto, António e José Maria Oliveira Salgado; sobrinho da sr.ª D. Guilhermina Carneiro Mendes e do sr. Agostinho Carneiro, e cunhado do sr. Manuel da Silva Gervásio, Jacinto Teixeira, Manuel Teixeira, José Teixeira, António Teixeira e Francisco José Ribeiro.

O seu inesperado passamento causou muita consternação.

O extinto, que era um excelente rapaz, trabalhador e educado, deixou na orfandade dois filhinhos de tenra idade.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se ontem, do Templo da Misericórdia, onde foram rezados os responsos por sua alma, para o cemitério Municipal.

Os nossos sentidos pésames a toda a família dorida.

### De luto

Pelo falecimento de sua estre-mosa mãe, ocorrido há dias, guarda luto o sr. António de Oliveira, de Campelos, a quem, assim como a sua família, apresentamos condolências.

— Encontra-se de luto, pelo falecimento de um seu sobrinho, ocorrido no Porto, o sr. Manuel da Silva Ferreira, comerciante de solas e cabedais, desta cidade.

### Diversas Notícias

#### Talhos encerrados

Por virtude dos feriados nacionais de 10 e 17 do corrente, estarão encerrados nesses dias os estabelecimentos da venda de carne.

### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Dias Machado, à R. da Rainha, Telef. 40424.

### Vida Católica

#### Festividade a Santo António em S. Domingos

Promovida pela respectiva Irmandade e na forma dos demais anos, realiza-se no dia 13, domingo próximo, na capela da V. O. T. de S. Domingos, a festividade anual



em honra do Grande Taumaturgo, com o seguinte programa:

Às 7 horas, missa rezada em acção de graças pelos benfeitores do «Pão dos Pobres», seguida da distribuição de 2.000 boroas de pão a igual número de pobres; às 11 horas, missa solene; às 19 horas, exposição do SS.º; às 21 horas, vésperas solenes, sermão pelo rev. fr. João Baptista, da Ordem Franciscana, e bênção do SS.º Sacramento.

O templo ostentará luxuosa decoração dos conceituados armadores srs. Eugénio J. Novais, estando durante o dia aberto.

Da parte coral da festa foi encarregado o Grupo de Santa Cecília.

No dia 27 do corrente proceder-se-á a uma distribuição extraordinária de pão aos pobres que são contemplados mensalmente, cumprindo-se desse modo a vontade manifestada por uma generosa anónima em cumprimento de um voto.

#### Atradicional Ronda da Lapinha em 20 de Junho

Está assente que se realize no dia 20 de Junho próximo, e com o costumeado esplendor, a tradicional Ronda da Lapinha, em que devem tomar parte os fiéis que, de todas as nossas freguesias, das mais próximas às mais distantes, costumam acompanhar desde a sua Igreja da Serra até esta cidade a devota e milagrosa Imagem.

#### Glorificação de Pio X

Como estava anunciado realizou-se no domingo, na Penha, em cujo Santuário Eucarístico se venera a Imagem de Pio X — o Papa da Eucaristia — uma imponente solenidade comemorativa da Canonização daquele Santo Padre que foi elevado à Glória dos Altares. Ali se reuniram milhares de peregrinos das freguesias de N. S.ª da Oliveira e de Creixomil, assim como muitos fiéis de outras paróquias que se associaram às manifestações em honra de S. Pio X, as quais concluíram, à tarde, com uma Procissão em que a Imagem do Novo Santo foi conduzida em seu andor e foi aclamada por todos.

Houve alocação pelo Rev. Frei Jerónimo do Souto, apoteose a Pio X e bênção eucarística, terminando desse modo as brilhantes solenidades.

#### Primeira comunhão

No dia 23 de Maio e na Capela das Aparições em Fátima, fez a sua primeira comunhão, o menino João Manuel, filho do nosso prezado amigo sr. João de Sousa Neves e de sua esposa a sr.ª D. Adelaide Lima de Sousa Neves.

#### Sofre dos calos?

Não tem necessidade de deslocar-se para os tratar, pois tem nesta cidade pessoa habilitada que lhe aliviará esse mal.

Vai ao domicílio

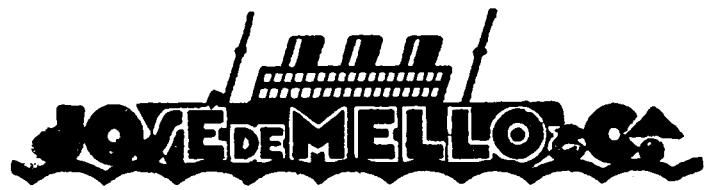
Largo Condessa do Juncal, 27  
Telefone, 40471

### TERRENO PARA EDIFICAÇÕES

— Vendem-se, em situação privilegiada, dentro do plano de urbanização, pequenas ou grandes quantidades. Falar com Irmãos Ribeiro, L.da — Rua Dr. Roberto de Carvalho — Guimarães.

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazém de Retem e Depósitos (Área coberta: 3.000 metros quadrados.)

EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903  
Telefones: 21075 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

## «CARI»

Casimiro Ribeiro

Obras Públicas e Edificações Gerais

TELEFONE 4609 PEVIDÉM End. Teleg. CARI

## Câmara Municipal de Guimarães

### EDITAL

Doutor Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães

FAZ PÚBLICO, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária de 12 do corrente, que os proprietários dos prédios sítos dentro da área da Cidade, nas Vilas de Vizela e Caldas das Taipas e povoação do Pevidém, devem, no prazo de 60 dias, a partir de 1 de Junho próximo — tendo dispensa de requerimento de licença para efeito do determinado nos artigos 78 e 80 do Código de Posturas Municipais — proceder à beneficiação, limpeza, pintura e caiação dos prédios (incluindo portas, janelas, calceiros, muros, grades, etc.), sob pena das multas estabelecidas.

As cores a aplicar nas caiações e pinturas, na área da cidade, deverão ser indicadas, por escrito, em papel comum, à Repartição de Obras da Câmara, para efeito da sua aprovação, sem o que incorrerá nas penalidades do art.º 10.º do Código de Posturas Municipais.

E para constar e não haver ignorância, se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Gaspar Gomes Alves, chefe da Secretaria, o subcrevi.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 24 de Maio de 1954.

O Presidente da Câmara Municipal,

Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

### Direcção do Asilo da Infância Desvalida de Santa Estefânea

## ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 21 de Junho de 1954, pelas 15 horas, na Secretaria do Asilo da Infância Desvalida de Santa Estefânea, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de: «Reparação, Adaptação e Construção de Anexos no Asilo

### de Infância Desvalida de Santa Estefânea, em Guimarães — 3.ª fase.

Base de licitação 262.366\$00 (duzentos e sessenta e dois mil e trezentos e sessenta e seis escudos).

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas Filiais ou Delegações, o depósito provisório de 7.000\$00 (sete mil escudos), mediante guia passada pela Direcção do Asilo da Infância Desvalida de Santa Estefânea, em qualquer dia útil, durante as horas do expediente até às 12 h. do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas do expediente na Secretaria do Asilo de Santa Estefânea e na Direcção de Urbanização de Braga e na do Porto.

Guimarães, 3 de Junho de 1954.

O Presidente da Direcção,  
António José Pereira Rodrigues.

## Oferas e Procuras

Alugam-se 2 lojas, uma na rua Conde D. Henrique n.º 5 e 7, outra na rua Francisco Agra n.º 65 e 67.

Falar no n.º 89 do Largo Martins Sarmento, Telef. 4352.

Motor a Gazoil Vende-se de 10 a 12 cv., 1500 rotações por minuto, 2 cilindros em linha, marca «Ceres». Tratar na Fábrica «Patria».

CASAS VENDEM-SE Sendo uma de andar e duas térreas, à face da estrada da Conceição.

Falar com Joaquim Martins — Canelos.

## REPRESENTAÇÕES

Aceitam-se para Lisboa e arredores — Silve Nogueira — Praceta Miguel Bombarda, 28-1.º Dt.º — AMADORA.

## TERRENO para construção

— Vende-se a bom preço. Excelente local à entrada da cidade. Falar com Joaquim Garcia — Guimarães.

150 contos Empre-tam-se sobre prédios rústicos em 1.ª hipoteca. Informa esta redacção

Anuncio no Notícias de Guimarães

## CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Agência em Guimarães

Por Intermediário da Agência n.º 69 da Casa de Crédito Popular, com entrada pelo Largo 1.º de Maio, passa a efetuar empréstimos sobre penhor de tudo o que ofereça garantia, com excepção de fatos e roupas para homem, mulher e criança, ao juro anual de:

8% para os empréstimos sobre ouro, prata e jóias (\$70 ao mês por cada 100\$00) e

18% sobre roupa e objectos diversos (1\$50 ao mês por cada 100\$00).

HORÁRIO { Aberta das 9,30 às 12 e das 14 às 18.

# DESPORTO

## Aos adeptos do Vitória

Ainda bem recentemente, aqui, transcrevemos uma local publicada num jornal desportivo onde o nosso glorioso Vitória, pela correção patentada pelo seu público e jogadores, era indicado, muito justamente, como o Campeão da Disciplina.

Por isso apelamos, deste mesmo local, para que o nosso público patenteie sempre a mesma conduta, de modo a continuar a merecer tão honroso título.

Bem sabemos que muitas vezes a arbitrariedade campeira de maneira a merecer todas as reacções, mas o prejuízo que isso pode acarretar ao nosso querido Clube permite-nos apelar para a vossa dedicação e lembrar que ajudais mais o Vitória com os vossos brados de incitamento do que com atitudes menos certas.

Quando, por qualquer motivo, houver uma razão para reclamar, gritai bem alto — Vitória! Vitória! Vitória!, e assim contribuireis mais eficazmente, do que de qualquer outro modo, para se conseguir os resultados que justamente se desejam.

Público adepto do Vitória: Sinceramente confiamos em vós!

## Campeonato Nacional de JUNIORES

Vitória, 0 — F. C. do Porto, 3

A caminhada em verdadeiro «mar de rosas» onde actuava a equipa de juniores do Vitória modificou-se, no passado domingo, brusca e, em agreste «monte de espinhos».

A equipe local sempre cheia de facilidades nos jogos disputados anteriormente, estonteou-se e, assim, não soube vencer as dificuldades que de um momento para o outro se lhe depararam. Somente o nome do seu adversário, F. C. do Porto, lhe bastaria para criar um complexo de entorpecimento, mas ainda mais do que isso a responsabilidade progressiva do seu caminhar na prova lhe abalou os nervos e lhe dificultou portanto a actuação. A isto tudo se juntou uma arbitragem desfavorável.

Não somos nós, aqui, que recorremos a uma desculpa chamada habitual para justificar a derrota, mas sim toda a imprensa que enviou representantes seus para comentarem o encontro, que o mencionam.

O sr. Mário Garcia, de Aveiro, foi a primeira vez que veio a Guimarães, mas só uma vez chegou para avaliarmos a sua capacidade de julgar. Um árbitro pode-se enganar, mas errando para os dois lados. Agora só num sentido, em manifesto favor de um clube chamado grande, não abona, de modo algum, em seu favor como juiz sério que deve ser. Este fenómeno das arbitragens merece uma análise profunda, fora deste ligeiro comentário a um jogo de juniores, mas não podemos de modo algum de aqui, neste momento, deixar de lavar a nossa repulsa contra quem, sem nexo, deu uma lição, uma bem fraca lição, a uma equipa de rapazes que no futuro terão sempre este mau exemplo como um espinho a atormentar a sua carreira cheia de promessas.

O valor de uma equipa não é demonstrado num só jogo. A sua capacidade evidencia-se em provas sucessivas e a equipa do Vitória já o tinha feito tantas vezes, e de tal forma, que a exibição do último domingo é logicamente para se lhe esquecer. Tudo correu mal e até certas pedras bases, fulcros firmes da capacidade do grupo, falharam na sua função. Talvez acabe com esta eliminatória a actividade da categoria do clube nesta época, mas fiquem todos os seus componentes cientes de que desenvolveram sempre actuações agradáveis, que conquistaram uma enorme fãlange de adeptos entre a massa associativa do clube que os acompanhou sempre entusiasmada e que, finalmente, conquistaram para o Vitória um título que ele nunca tinha conseguido — **Campeão do Minho**, da categoria de juniores.

Hoje, no Porto, no Estádio das Antas, jogam novamente, em 2.ª mão, os dois clubes para apuramento do que se classifica para a eliminatória seguinte, debaixo da mesma arbitragem, o que brada aos céus. E' de perguntar se a respectiva Comissão Central de Arbitros tratou de se informar devidamente do modo como o seu filiado se comportou no jogo que acabamos de comentar.

## Águias Futebol Clube

Aviso convocatório

Avisam-se todos os associados, adeptos atletas e adeptos em geral, a comparecer na sede do Clube, à rua da Rainha D. Maria II, n.º 86, pelas 22 horas do dia 7 de Junho, a fim de ser nomeada nova Direcção, desde já se agradecendo a comparencia de todos para bem

## CAMPANHA dos 5.000 Sócios

Está na sede do Vitória, afixado, o mapa do movimento financeiro do Clube durante o passado mês de Abril. Por ele se podem ver os quantitativos que são necessários dispendir para se continuar a ocupar o lugar brilhante de que todos se orgulham. Portanto, somente a persistência de todos, dos dirigentes e dos associados do Clube, pode possibilitar ao Vitória os meios suficientes para um desenvolvimento cada vez maior. Tem a Direcção do Clube continuado com a Campanha dos 5.000 Sócios e assim de semana a semana têm-nos enviado os seus satisfatórios resultados. Basta agora que a massa associativa a acompanhe nesta cruzada, colaborando com ela com a maior persistência, de modo a conseguir-se o fim que permanentemente aqui temos estimulado: — *que cada sócio do Vitória consiga um novo associado para o Clube.*

Durante a semana deram entrada mais os seguintes sócios:

Sócios efectivos: 11.  
Sócios auxiliares:  
Porto — Belmiro Dias Leite, Albino Santos e Barbosa & Carvalho, L.ª (Solcris).  
Covilhã — Alexandrino Fernandes Nogueira.

## CAMPEONATO REGIONAL DE OQUEI EM PATINS

No passado domingo jogou-se a terceira jornada da 1.ª volta deste torneio, com os resultados seguintes:

Vitória, 2 — O. Barcelos, 2; Vianense, 12 — Gil Vicente, 0; Tebe, 4 — Famalicense, 1; Taipas, 1 — Académico, 3.

A equipe Vimaranesense deixou-se surpreender em sua casa, perdendo assim um ponto precioso. E' talvez oportuno lembrar aos praticantes locais que somente com treino persistente se consegue um adestramento satisfatório. Não basta treinar quando vem a Guimarães o orientador técnico da modalidade, que tem necessariamente função mais útil no plano estratégico, mas convém, sobretudo, patinar muito, pois a técnica do oquei evolui cada vez mais para a rapidez que estonteia.

Merecem ainda menção neste comentário os resultados do Vianense pelo seu volume e a derrota do Taipas no seu próprio ringue contra os estudantes de Braga.

A classificação actual, tendo o Vitória e o Académico um jogo a menos, é a seguinte:

Tebe, 9 p. (17-4); Vianense, 8 p. (19-3); Vitória, 5 p. (10-4); O. Barcelos, 5 p. (10-12); Académico, 5 p. (5-3); Taipas, 5 p. (5-10); Famalicense, 4 p. (9-13); Gil Vicente, 3 p. (3-19).

## Festivais de encerramento

dos Cursos de Ginástica do Vitória

E' já nos próximos dias 16 e 17 do corrente, no Teatro Jordão e no Riquie de Patinagem da Amorosa, respectivamente, que se realizam os festivais de encerramento anual dos cursos de ginástica do Vitória. Este ano colabora neles, com os

do «Águias» e do Desporto da nossa Terra.

Atendendo à importância da reunião, da qual dependerá a vida da colectividade, a comissão administrativa apela de todos a sua indispensável presença.

Neste género de concursos é de salientar a habilidade de alguns

## Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SEDE NO PORTO — Rua da Restauração, 318

# AVISO

Para que esta Comissão Executiva possa dar o melhor cumprimento aos fins para que foi criada, defendendo, como lhe cumpre, os legítimos interesses da Viticultura desta região demarcada e assim melhor poder orientar a sua intervenção ou actuação, é necessário conhecer-se a quantidade exacta de vinho verde, tinto e branco, ainda existente nas adegas.

Em conformidade com o disposto no Art.º 13.º e § 3.º do Art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 16.684, de 22 de Março de 1929, determina-se:

- Que, até ao dia 30 de Junho corrente, todos os srs. vinicultores deverão declarar as quantidades de vinho, que ainda possuam em adega, indicando, separadamente, as quantidades destinadas à venda, ao consumo próprio ou da Casa Agrícola;
- Que, para efeito do determinado na alínea a), deverão os srs. vinicultores apresentar os seus manifestos, juntamente com as declarações, nos respectivos Grémios da Lavoura;
- Que, depois do dia 30 de Junho corrente só serão consideradas existentes, para venda, as quantidades de vinho declaradas e só serão passados documentos de trânsito aos srs. vinicultores que tiverem cumprido esta determinação. Sem prévia justificação das existências não declaradas não serão passados os documentos necessários ao trânsito de vinhos.

Esta Comissão de Viticultura chama a atenção de todos os srs. vinicultores para esta determinação, que espera seja compreendida e também para as disposições do § 4.º, do Art.º 3.º, do Decreto-Lei acima citado, que se transcreve, para conhecimento de todos:

«Em caso algum o manifesto de produção traz restrições à ampla liberdade que tem o respectivo produtor de dispor do vinho em lotes ou em parcelas e o vender seja a quem for, dando do facto conhecimento à COMISSÃO DE VITICULTURA DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES».

A falta de declaração neste prazo determinará o cancelamento da litragem na respectiva conta corrente, que somente poderá voltar a ser constada, após verificação da existência pela fiscalização da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, a expensas dos interessados.

Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 1 de Junho de 1954.

262

## A Comissão Executiva.

## Empresa Auto-Recoveira Vimaranesense

GUIMARÃES

PORTO

Avenida Conde Margeride

Rua Duque de Saldanha, 244

Telefone, 4417

Telefone, 51900

Participa aos seus Ex.ªs Amigos e Clientes que acaba de adquirir um grupo de Caminhetas ligeiras para pequenas cargas, tornando, assim, transportes rápidos e económicos.

A GERÊNCIA.

seus melhores atletas, o Ginásio Clube Português, indiscutivelmente a maior agremiação da modalidade no nosso País. Os seus atletas, alguns deles concorrentes às Olimpíadas de Helsinquia, farão uma demonstração cabal do seu valor e deliciarão com certeza os vimaranenses com os seus exercícios.

Aqueles que no ano passado assistiram a festivais análogos serão por certo os melhores propagandistas dos espectáculos maravilhosos a que vamos assistir.

## COLUMBOFILIA

## SOCIEDADE COLUMBÓFILA DE GUIMARÃES

Esta sociedade realizou no passado domingo, bem como outras congéneres, o concurso de Albergaria, à distância desta cidade de 180 K.m em linha reta.

Todos os concursos de pequena distância são classificados entre os columbófilos de «velocidade», e por este motivo os respectivos prémios são ganhos por diferença insignificante de segundos, pode-se assim dizer.

Neste género de concursos é de salientar a habilidade de alguns

## CASA ESTRELA SAPATARIA

Rua de S. Dâmaso, 121-123

Junto à Mariagueira) 185

Consertos e limpezas de calçado

Calçado novo e por medida

Mande consertar calçado nesta Casa.

## BRIQUETES PEJÃO

INDÚSTRIA — AQUECIMENTO — COZINHA —

A Competidora de Representações, L.ª

R. da Rainha n.º 115 — Tel. 4523

GUIMARÃES 171

columbófilos que põem em prática os seus truques com os pombos, o que se torna deveras interessante, pois com esse processo conseguem maiores velocidades.

Hoje realiza-se o concurso de Santarém II, na distância de 255 K.m.

Brevemente serão publicadas as classificações em atraso.

## Agradecimento

Maria da Madre de Deus Vieira de Melo Pimenta, vem por este meio agradecer muito reconhecida a todas as pessoas amigas que tão amavelmente prestaram o seu valioso auxílio na extinção do incêndio que se manifestou em sua casa, bem como à laboriosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Guimarães pela sua rápida comparencia e valioso trabalho dispendido.

Fico muito grata a todos. Bem haja.

## P. & MAIA, LIMITADA

Com sede em Guimarães

Faz-se público que, por escritura de 21 de Maio de 1954, lavrada por mim notário a folhas 14 verso do meu livro de notas n.º 484, Manuel Pereira Maia, casado, comerciante, morador nesta cidade, fez cessão da sua quota de 6.750\$00 que tinha na socie-



COMARCA DE GUIMARÃES  
Secretaria Judicial

ANÚNCIO

## ARREMATÇÃO

1.ª PRAÇA  
2.ª publicação

No dia 12 de Junho próximo, por 11 horas, no tribunal judicial desta comarca, por virtude do ordenado nos autos de execução hipotecária que Tomaz Fernandes, viúvo, industrial, da freguesia de Creixomil, move contra D. Maria de Lourdes Lemos Almeida Ribeiro, viúva, D. Luísa Cândida de Lemos Almeida, viúva e D. Maria Adelaide Almeida Ribeiro, solteira, emancipada, todos desta cidade, tem de ser posto em arrematação, para ser entregue a quem mais oferecer acima do valor porque posto em praça, o seguinte.

IMOBILIARIO

Morada de casas sobradadas, com o número de polícia 61, situado na rua de Santa Maria, freguesia da Oliveira, desta cidade, descrita na conservatória sob N.º 53 e inscrita na matriz urbana sob o artigo 427. Entra em praça no valor de 33.960\$00.

Guimarães, 27 de Maio de 1954.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, 268

A. Afonso.

O Chefe da 1.ª secção,

1.º Juízo,

Alberto Fernandes Carreira.



COMARCA DE GUIMARÃES  
Secretaria Judicial

## Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pela Primeira Secção do Primeiro Juízo da comarca de Guimarães e no processo de acção sumaríssima — em execução de sentença que Alberto Pimenta Machado & Filhos, sociedade comercial, com sede nesta cidade move contra Roberto Neves e mulher Elda Saraiva Neves, ele negociante e ela doméstica, residentes na Vila de Espinho, comarca de Vila da Feira, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos editos deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Guimarães, vinte e seis de Maio de mil novecentos e cincoenta e quatro.

O Chefe da secção,

Alberto Fernandes Carreira.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, 268

do 1.º Juízo,

Adriano Filipe Afonso.

## MONTAGENS ELÉCTRICAS

PROJECTOS

ALTA E BAIXA TENSÃO

J. MONTENEGRO

Largo 28 de Maio, 78-1.ª — Tel. 4510

GUIMARÃES 224

dade acima referida a José Luís de Pina, solteiro, maior, professor aposentado, também morador nesta cidade.

Secretaria Notarial de Guimarães, 2 de Junho de 1954.

O Notário, 268

a) Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas.